

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

2024
Agosto





OBSERVATÓRIO
DO TRABALHO

Sumário

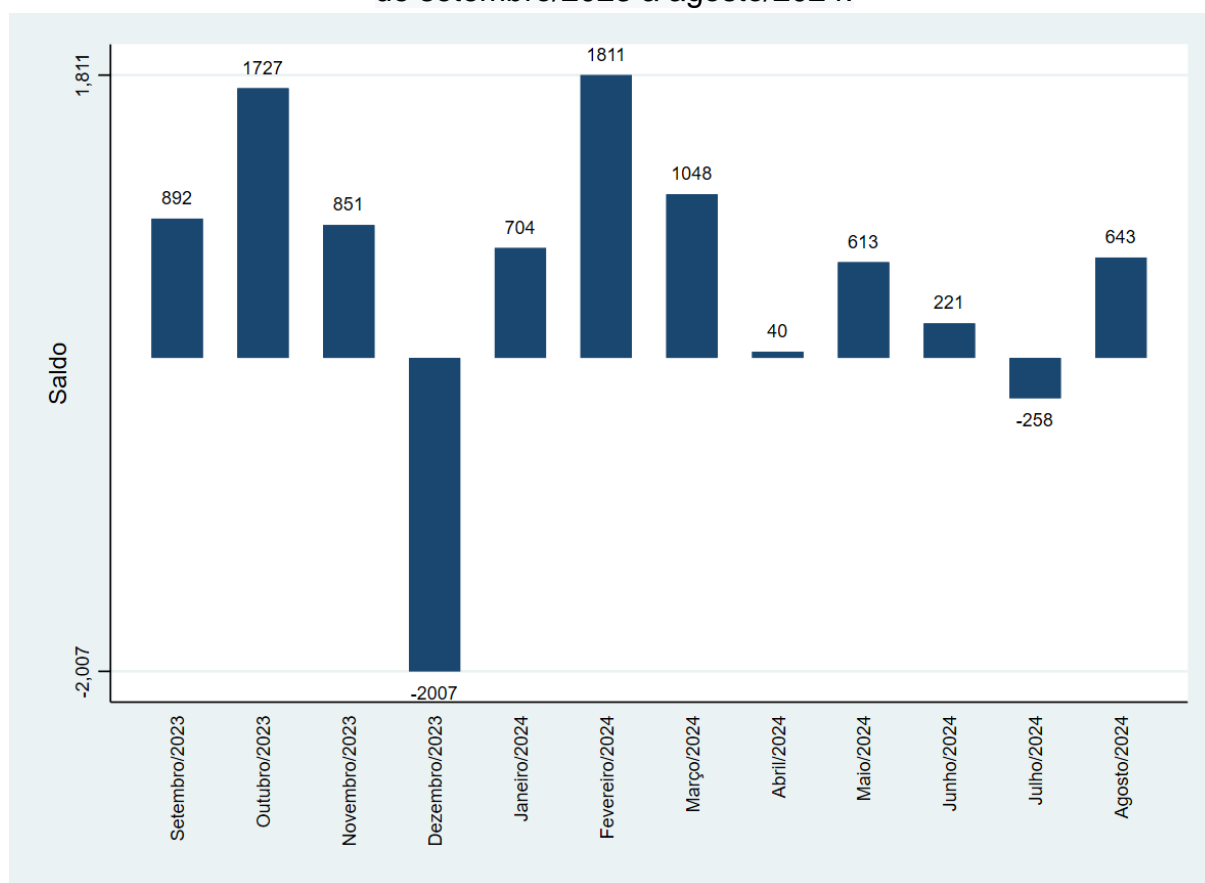
Saldo das movimentações empregatícias	2
Saldo por grupamento de atividade econômica.....	3
Saldo por porte da empresa	4
Saldo por faixa etária.....	6
Saldo por gênero e grau de instrução.....	7
Remuneração	10
Remuneração por grupamento de atividade econômica	11
Remuneração por porte da empresa.....	12
Remuneração por faixa etária.....	14
Remuneração por gênero e grau de instrução.....	15
Metodologia	16

Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia - MG

Agosto de 2024

Saldo das movimentações empregatícias

Gráfico 1 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal, com ajustes*, de setembro/2023 a agosto/2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024.

No município de Uberlândia, as movimentações do emprego formal, em agosto de 2024, resultaram em **saldo líquido positivo de 643** vínculos formais de emprego, obtido da diferença entre **12.774 admissões e 12.131 desligamentos**. Ver Tabela 1.

Em relação ao mês de julho/2024, os dados mostram crescimento do emprego formal no município, passando do saldo ajustado de -258 para o saldo de 643 no mês de agosto. Somados os saldos dos meses de janeiro a agosto de 2024 tem-se a

criação de 4.822 novos postos de trabalho. O saldo acumulado em doze meses (setembro/2023 a agosto/2024) foi positivo, totalizando 6.285.

Tabela 1 – Uberlândia/MG: Movimentação do emprego formal, com ajustes*, de setembro/2023 a agosto/2024

Mês/Ano	Admissões	Desligamentos	Saldo
set-23	11.668	-10.776	892
out-23	12.642	-10.915	1.727
nov-23	11.590	-10.739	851
dez-23	9.402	-11.409	-2.007
jan-24	12.752	-12.048	704
fev-24	13.729	-11.918	1.811
mar-24	13.388	-12.340	1.048
abr-24	12.817	-12.777	40
mai-24	12.985	-12.372	613
jun-24	12.124	-11.903	221
jul-24	12.695	-12.953	-258
ago-24	12.774	-12.131	643
Saldo acumulado nos últimos 12 meses (Set/2023 a Ago/2024)	148.566	-142.281	6.285
Saldo acumulado no ano 2024	103.264	-98.442	4.822

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024.

Saldo por grupamento de atividade econômica

Em agosto, três dos cinco setores de atividade econômica registraram saldos positivos de emprego em Uberlândia, com geração de postos de trabalho em Serviços (334), Indústria (233) e Comércio (184). Agropecuária e Construção apresentaram saldos negativos: -96 e -12, respectivamente. Tabela 2.

No período de janeiro a agosto de 2024, o setor Serviços foi o que mais gerou postos de trabalho (2.279), seguido dos setores Construção (1.209), Comércio (897) e Indústria (868). Por outro lado, a Agropecuária fechou 430 postos de trabalho.

O saldo acumulado em doze meses (de setembro/2023 a agosto/2024) **totalizou 6.285** e foi resultado das contribuições dos setores: Serviços (2.140), Comércio (1.998), Construção (1.071), Indústria (1.030) e Agropecuária (46).

Tabela 2 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, com ajustes*, de setembro/2023 a agosto/2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
set-23	49	155	270	262	156
out-23	463	137	9	351	767
nov-23	17	-11	-40	708	177
dez-23	-53	-119	-377	-220	-1.239
jan-24	170	165	384	-173	158
fev-24	-158	29	334	156	1.450
mar-24	51	64	98	239	597
abr-24	-136	50	48	71	7
mai-24	-5	113	233	-99	371
jun-24	-13	76	179	179	-200
jul-24	-243	138	-55	340	-438
ago-24	-96	233	-12	184	334
Acum. 12 meses	46	1.030	1.071	1.998	2.140
Acum. 2024	-430	868	1.209	897	2.279

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024.

Saldo por porte da empresa

Em agosto de 2024, o saldo de emprego foi positivo para microempreendedores individuais e microempresas (MEI e Micro), que registraram 774 novos postos de trabalho em Uberlândia, e para empresas de porte médio (saldo de 18). As grandes empresas e as pequenas, por sua vez, apresentaram maior número de desligamentos do que de admissões, com saldos de -79 e -68, respectivamente. Ver Tabela 3.

Os resultados registrados de janeiro a agosto de 2024 mostram que os MEI e Microempresas se destacaram com a maior geração de vínculos empregatícios (saldo de 5.441), seguidos pelas empresas de porte médio (601). As empresas de grande porte e as pequenas registraram fechamento de postos de trabalho, totalizando saldos acumulados de -963 e -272, na mesma ordem.

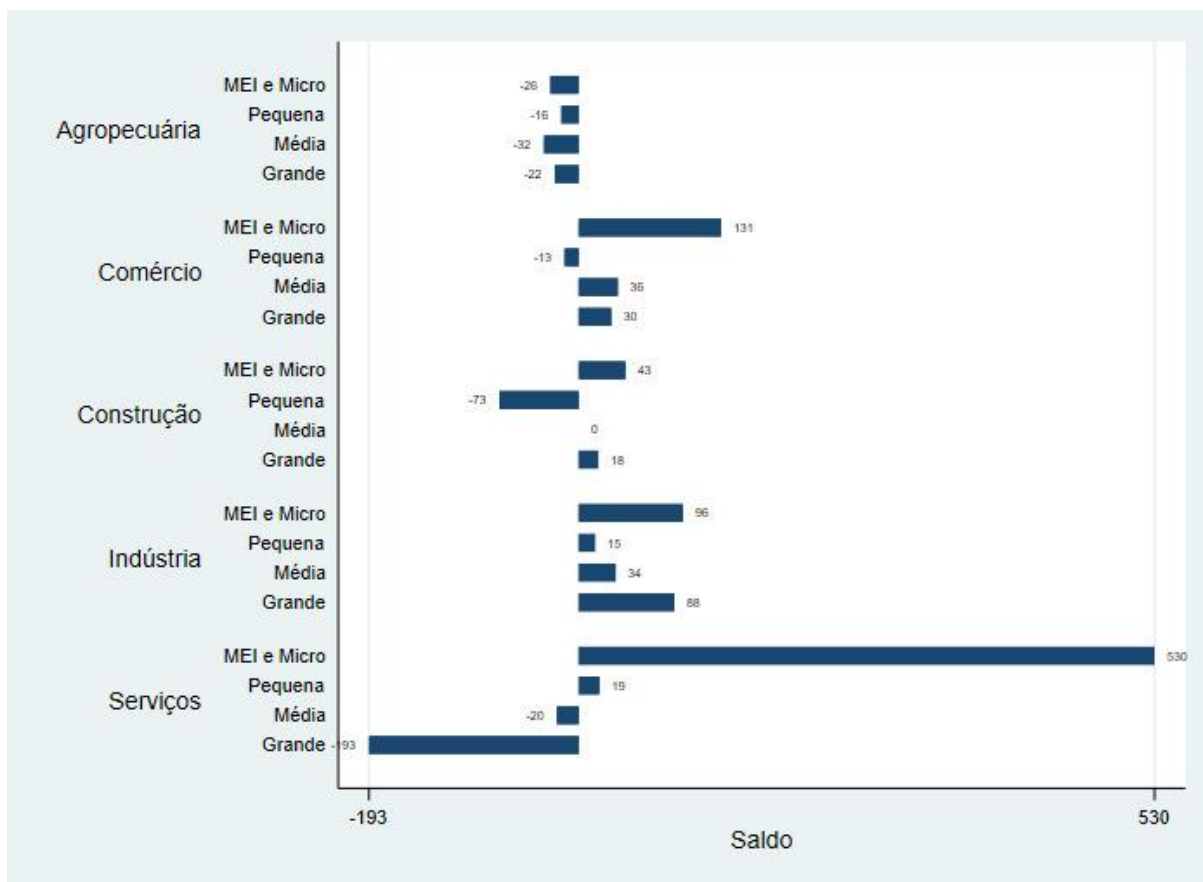
Nos últimos doze meses (setembro/2023 a agosto/2024), os MEI e Micro geraram 6.528 vagas de emprego e as empresas de porte médio, 370. De outra parte, as grandes empresas e as pequenas fecharam 1.545 e 732 postos de trabalho, respectivamente.

Tabela 3 – Uberlândia/MG: Saldo do emprego formal segundo porte da empresa, com ajustes*, de setembro/2023 a agosto/2024.

Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande	Administração Pública
set-23	629	41	75	144	3
out-23	635	-79	131	1059	-19
nov-23	429	25	-36	429	4
dez-23	-606	-528	-213	-661	1
jan-24	726	-69	267	-223	3
fev-24	887	649	90	184	1
mar-24	683	215	99	47	4
abr-24	744	-76	-120	-511	3
mai-24	686	-240	138	21	8
jun-24	424	-350	61	85	1
jul-24	517	-333	48	-487	-3
ago-24	774	-68	18	-79	-2
Acum. 12 meses	6.528	-732	370	-1.545	18
Acum. 2024	5.441	-272	601	-963	15

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024.

Na análise por setor de atividade econômica e porte de empresa, **no mês de agosto de 2024**, observa-se que o setor Serviços, que registrou o maior saldo de emprego no mês (334), teve contribuição preponderante dos MEI e Microempresas na geração de postos de trabalho (saldo de 530), enquanto, por outro lado, as empresas de grande porte foram as que fecharam o maior número de vagas (saldo de -193). Na Indústria (saldo de 233), nota-se maior criação de vagas de emprego por parte dos MEI e Microempresas (96), seguidos pelas empresas de grande porte (88), pelas médias (34) e pelas pequenas (15). No setor Comércio (com saldo de 184), os MEI e Microempresas também apresentaram maior saldo de emprego (131) relativamente às empresas de portes médio (36) e grande (30). Na Agropecuária, que apresentou saldo de -96 em agosto, todas as empresas, independente do porte, registraram fechamento de postos de trabalho. Por fim, no setor Construção (com saldo de -12), as empresas de pequeno porte registraram maior saldo negativo de emprego (-73) vis à vis os baixos saldos positivos dos demais portes de empresas. (Ver Gráfico 2).

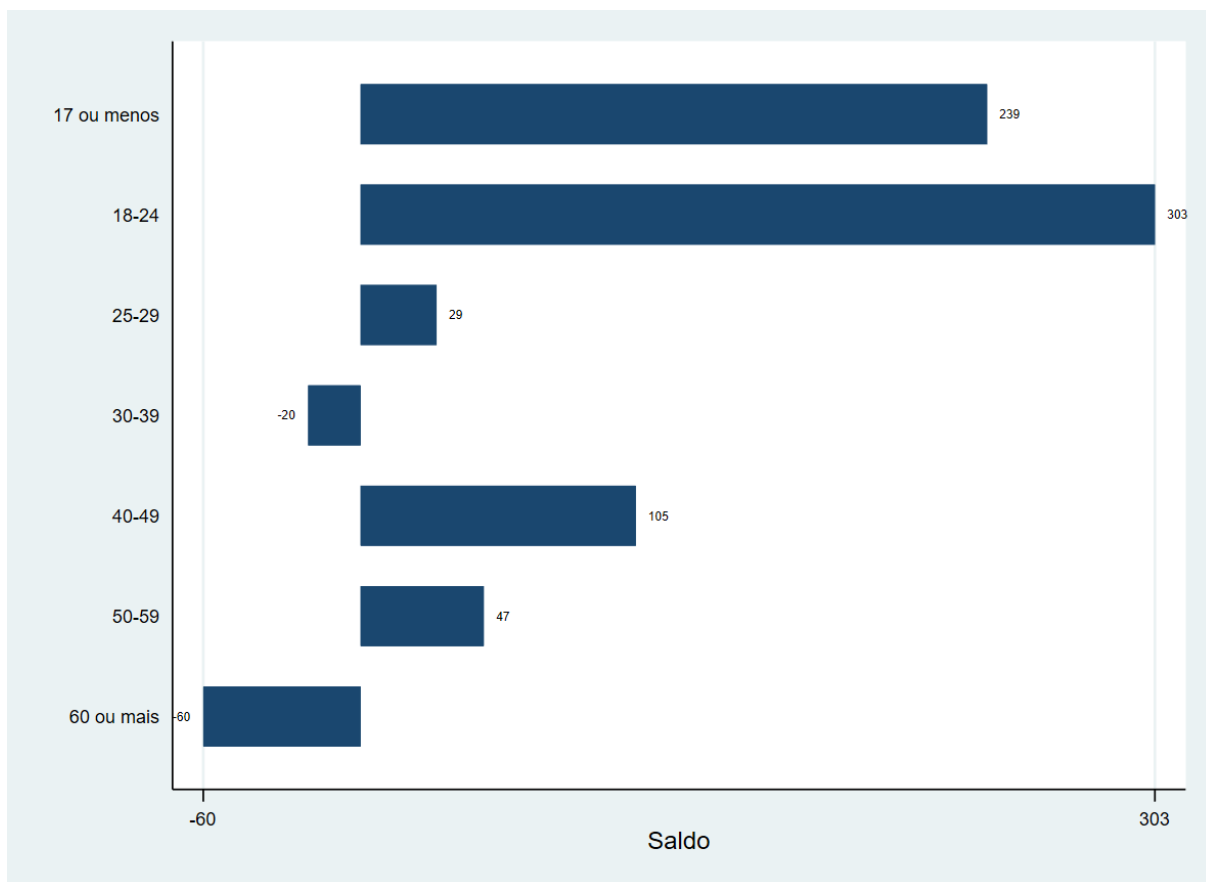
Gráfico 2 – Uberlândia/MG: Saldo por setor de atividade e porte da empresa em agosto de 2024

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024.

Saldo por faixa etária

O Gráfico 3 mostra o saldo de emprego formal segundo a faixa etária dos empregados no município de Uberlândia. Observa-se que, **no mês de agosto**, houve geração de novos postos de trabalho em quase todas as faixas de idade, com destaque para as faixas 17 anos ou menos (saldo de 239) e 18 a 24 anos (303). As faixas “30 a 39” e “60 anos ou mais” registraram saldos negativos de -20 e 60, respectivamente.

Gráfico 3 – Uberlândia/MG: Saldo por faixa etária do empregado, com ajustes*, em agosto de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024.

Saldo por gênero e grau de instrução

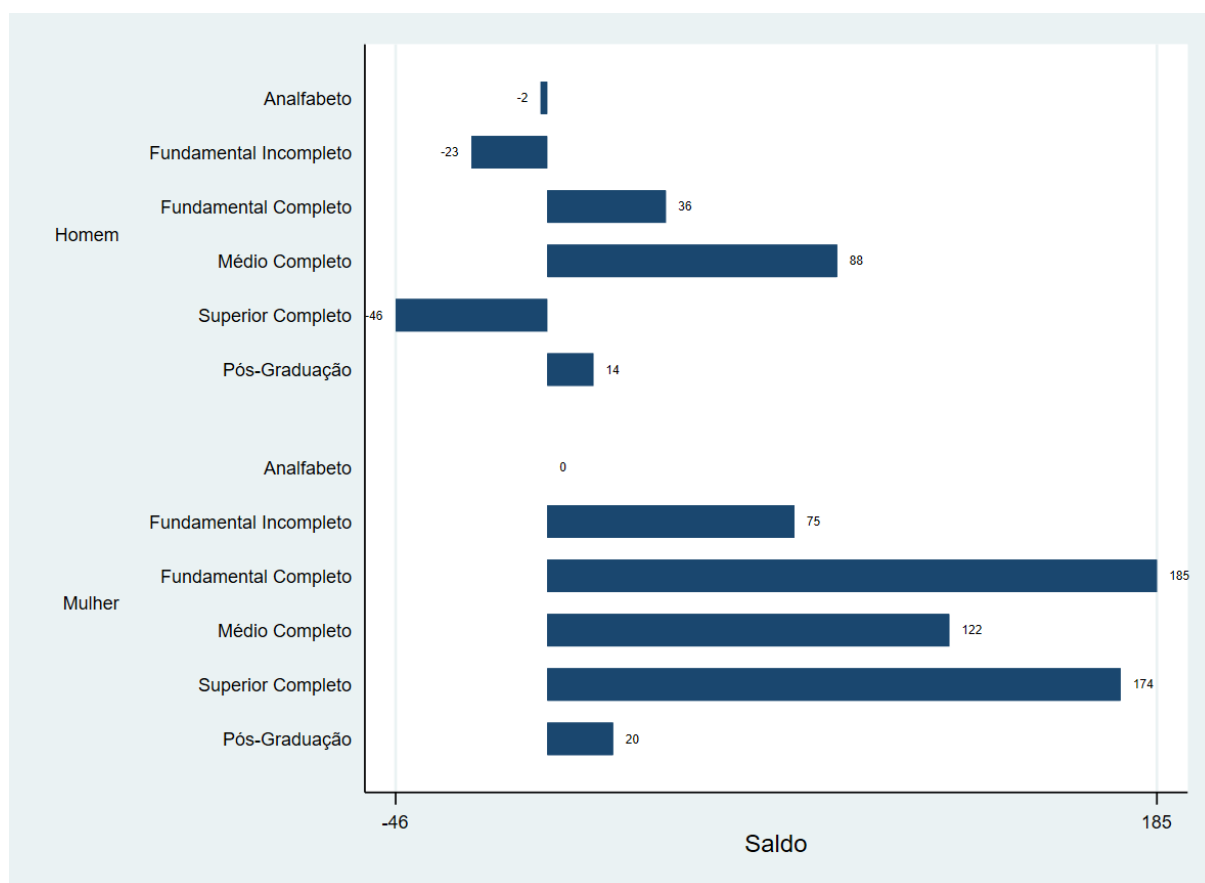
A distribuição do saldo de emprego formal, **no mês de agosto**, segundo o gênero e o grau de instrução dos empregados, mostra inicialmente que houve crescimento de postos de trabalho ocupados tanto por homens quanto por mulheres, com maior destaque para elas – enquanto o saldo de emprego mensal foi de 67 para os homens, para as mulheres foi de 576.

Entre as mulheres, foram abertas vagas de emprego para quase todos os graus de instrução (exceto para o grau Analfabeto), destacando-se os saldos de 185 para aquelas com Fundamental Completo; 174 para Superior Completo e 122 para quem tem Médio completo.

No que tange aos empregados do sexo masculino, observa-se que houve criação de postos de trabalho principalmente para aqueles com graus de escolaridade

Fundamental Completo” (saldo de 36) e Médio Completo (saldo de 88), enquanto registrou-se maior perda de postos de trabalho para aqueles com Superior Completo (-46) e com Fundamental Incompleto (-23) e. Ver Gráfico 4.

Gráfico 4 – Uberlândia/MG: Saldo por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, em agosto de 2024



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024.

A Tabela 4 mostra a movimentação (número de admissões e de desligamentos) e saldo do emprego formal segundo o grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados - por faixa etária, gênero e grau de instrução.

Tabela 4 – Uberlândia/MG: movimentação e saldo do emprego formal segundo grupamento de atividade econômica, porte da empresa e perfil dos empregados (por faixa etária, gênero e grau de instrução), com ajustes*, agosto de 2024.

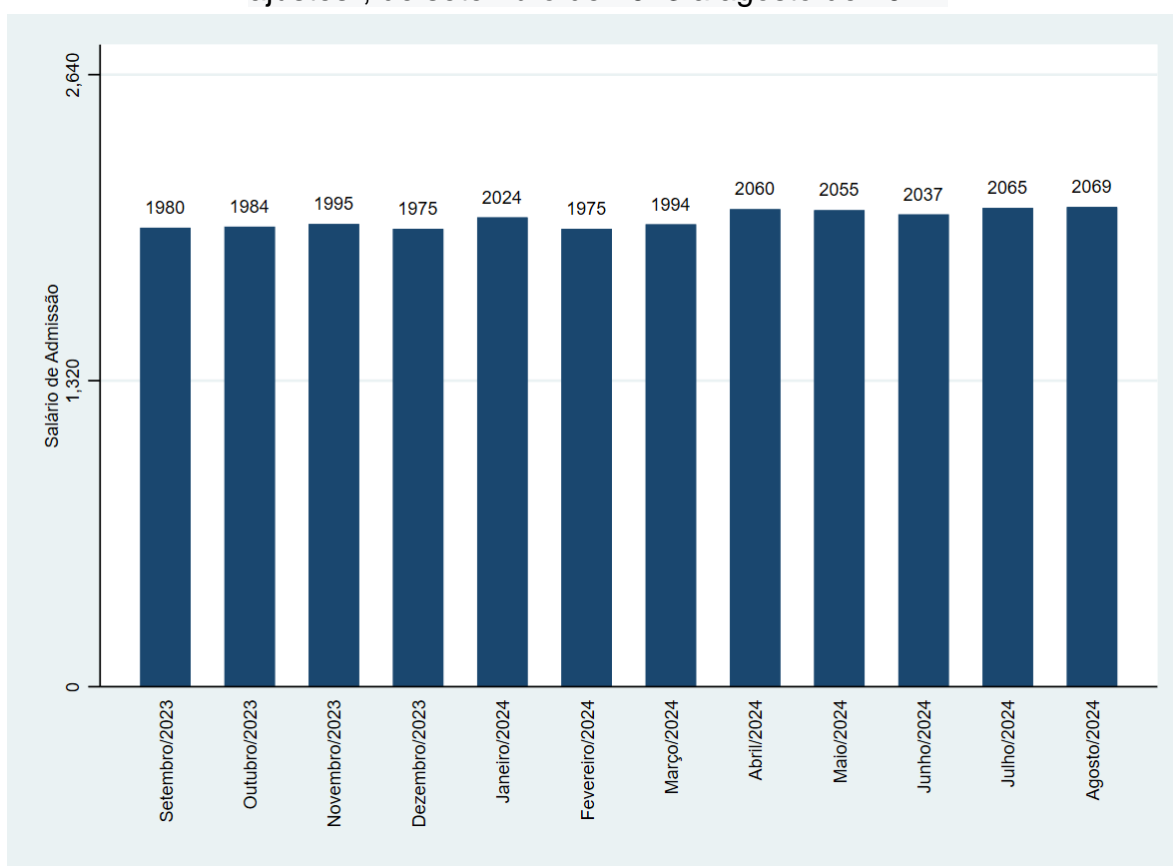
Variáveis	Admissões		Desligamentos		Saldo
	Nº absoluto	Part. Relativa no total de admissões do mês (%)	Nº absoluto	Part. Relativa no total de desligamentos do mês (%)	
Grupamento de atividade econômica					
Agropecuária	258	2,02	-354	2,92	-96
Comércio	3.285	25,72	-3.101	25,56	184
Construção	1.269	9,93	-1.281	10,56	-12
Indústria	1.485	11,63	-1.252	10,32	233
Serviços	6.477	50,70	-6.143	50,64	334
Porte da empresa					
Administração Pública	0	0,00	-2	0,02	-2
MEI e Micro	4.470	34,99	-3.696	30,47	774
Pequena	2.992	23,42	-3.060	25,22	-68
Média	1.559	12,20	-1.541	12,70	18
Grande	3.753	29,38	-3.832	31,59	-79
Faixa Etária					
17 ou menos	444	3,48	-205	1,69	239
18-24	3.510	27,48	-3.207	26,44	303
25-29	2.305	18,04	-2.276	18,76	29
30-39	3.286	25,72	-3.306	27,25	-20
40-49	2.166	16,96	-2.061	16,99	105
50-59	867	6,79	-820	6,76	47
60 ou mais	196	1,53	-256	2,11	-60
Gênero					
Homem	6.651	52,07	-6.584	54,27	67
Mulher	6.123	47,93	-5.547	45,73	576
Grau de instrução					
Analfabeto	52	0,41	-54	0,45	-2
Fundamental Incompleto	816	6,39	-764	6,30	52
Fundamental Completo	1.986	15,55	-1.765	14,55	221
Médio Completo	8.414	65,87	-8.204	67,63	210
Superior Completo	1.339	10,48	-1.211	9,98	128
Pós-Graduação	167	1,31	-133	1,10	34
Total mês de Agosto	12.774	100	-12.131	100	643

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024.

Remuneração

O salário médio de admissão, ajustado pela inflação, no município de Uberlândia, em agosto de 2024, foi de R\$ 2.069. Em relação à evolução, o salário médio de admissão apresentou, nesse mês, variação percentual de 0,21% em relação ao valor ajustado para julho de 2023 (R\$ 2.065). (Ver Gráfico 5 e Tabela 5).

Gráfico 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia, com ajustes*, de setembro de 2023 a agosto de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Tabela 5 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão e demissão, com ajustes*, de agosto de 2023 a agosto de 2024.

Ano / Mês	Salário de Admissão	Variação mensal	Salário de Demissão	Variação mensal
ago-23	1.957		2.035	
set-23	1.980	1,18	2.027	-0,40
out-23	1.984	0,23	2.018	-0,41
nov-23	1.995	0,56	2.027	0,43
dez-23	1.975	-1,02	2.040	0,65
jan-24	2.024	2,49	2.015	-1,22
fev-24	1.975	-2,43	2.098	4,09
mar-24	1.994	0,98	2.107	0,43
abr-24	2.060	3,27	2.102	-0,20
mai-24	2.055	-0,20	2.070	-1,52
jun-24	2.037	-0,90	2.075	0,24
jul-24	2.065	1,38	2.098	1,10
ago-24	2.069	0,21	2.134	1,69
Acum. 12 meses (%)	5,75		4,86	
Acum. 2024 (%)	4,77		4,59	

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por grupamento de atividade econômica

A Tabela 6 apresenta os salários médios de admissão, ajustados pela inflação, por grupamento de atividade econômica no município de Uberlândia. Observa-se que os salários de admissão, por ordem decrescente, **no mês de agosto de 2024**, são: Agropecuária (R\$ 2.285), Serviços (R\$ 2.239), Indústria (R\$ 2.037), Construção (R\$ 1.946) e Comércio (R\$ 1.776).

A análise dos dados **no período de janeiro a agosto de 2024** evidencia variações acumuladas positivas para quatro dos cinco setores de atividade econômica: Agropecuária (11,45%), Serviços (7,93%), Construção (5,51%), e Comércio (1,25%). Indústria acumulou variação de -4,89%.

Nos últimos doze meses, três entre os cinco setores evidenciaram variações acumuladas positivas do salário de admissão: Serviços (10,59%), Construção (2,69%) e Comércio (1,89%). Os setores Agropecuária e Indústria registraram variações acumuladas negativas: -6,15% e -0,87%.

Tabela 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por agrupamento de atividade econômica, com ajustes*, de agosto de 2023 a agosto de 2024.

Mês / Ano	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
ago-23	2.435	2.054	1.895	1.744	2.024
set-23	2.400	2.090	1.841	1.712	2.104
out-23	2.346	2.116	1.908	1.788	2.019
nov-23	2.256	2.103	1.865	1.735	2.126
dez-23	2.051	2.141	1.845	1.755	2.074
jan-24	2.154	2.119	1.885	1.805	2.130
fev-24	2.224	2.173	1.957	1.738	2.028
mar-24	2.203	2.080	1.915	1.747	2.093
abr-24	2.124	2.196	1.903	1.776	2.199
mai-24	2.031	2.133	1.982	1.786	2.183
jun-24	1.991	2.095	1.919	1.807	2.167
jul-24	2.119	2.084	1.933	1.791	2.238
ago-24	2.285	2.037	1.946	1.776	2.239
Acum. 12 meses (%)	-6,15	-0,87	2,69	1,89	10,59
Acum. 2024 (%)	11,45	-4,89	5,51	1,25	7,93

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por porte da empresa

A Tabela 7 apresenta o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o porte das empresas, no município de Uberlândia. Os salários médios, em agosto de 2024, em ordem decrescente, foram assim registrados: grandes empresas (R\$ 2.430), pequenas empresas (R\$ 1.993), empresas médias (R\$ 1.896) e MEI e microempresas (R\$ 1.873).

Em relação à evolução, o salário médio de admissão das grandes empresas foi aquele com maior variação percentual nos últimos doze meses (15,21%). Os demais portes de empresas também tiveram variações acumuladas positivas nesse período: pequenas empresas (2,11%), MEI e Microempresas (0,71%) e empresas de porte médio (0,28%).

Tabela 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por porte da empresa, com ajustes*, de agosto de 2023 a agosto de 2024

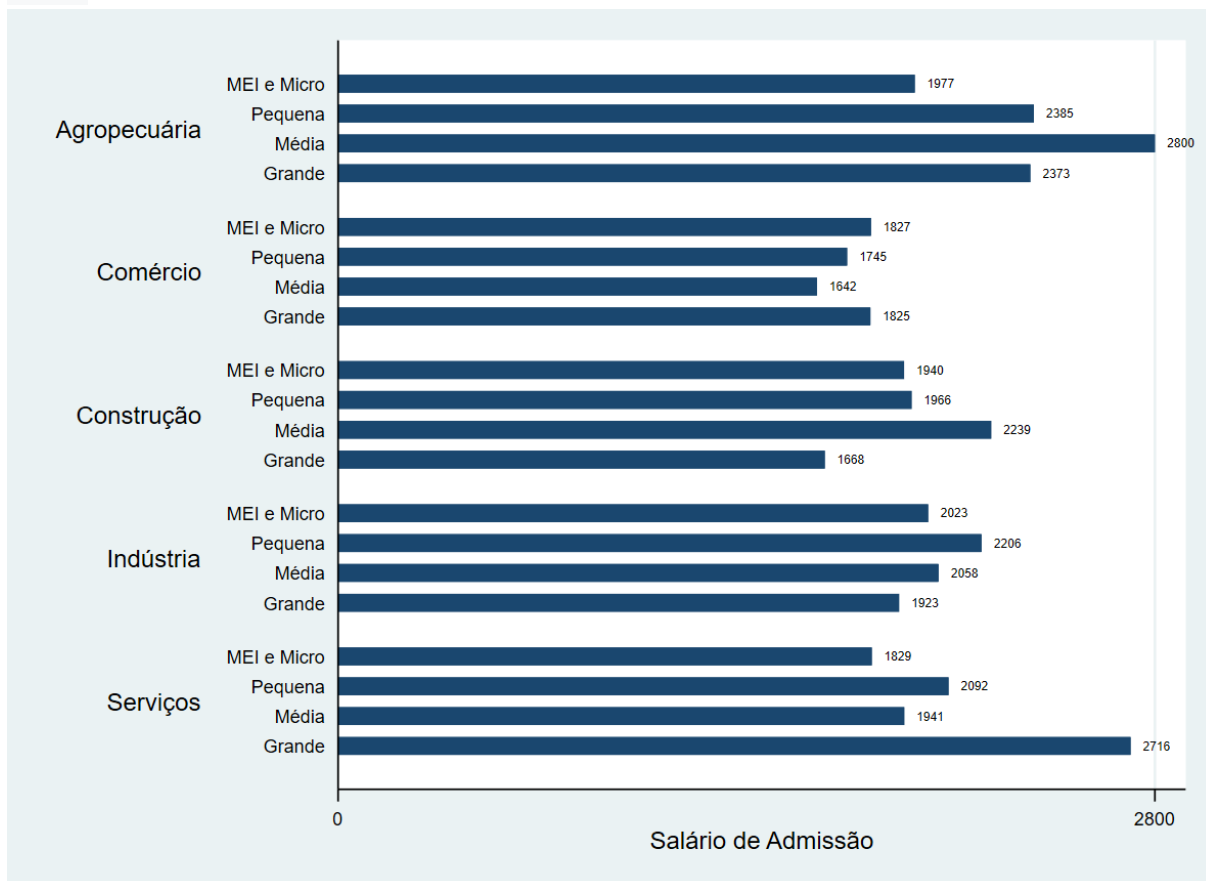
Mês / Ano	MEI e Micro	Pequena	Média	Grande
ago-23	1.860	1.952	1.891	2.109
set-23	1.866	1.956	1.981	2.143
out-23	1.882	1.993	1.926	2.101
nov-23	1.957	1.986	1.917	2.073
dez-23	1.936	1.987	1.923	2.027
jan-24	1.894	1.947	2.178	2.162
fev-24	1.879	1.946	2.011	2.084
mar-24	1.899	1.918	1.905	2.193
abr-24	1.932	1.995	1.990	2.300
mai-24	1.896	1.986	2.000	2.312
jun-24	1.914	1.950	1.919	2.289
jul-24	1.896	1.990	1.934	2.384
ago-24	1.873	1.993	1.896	2.430
Acum. 12 meses (%)	0,71	2,11	0,28	15,21
Acum. 2024 (%)	-3,26	0,29	-1,36	19,90

Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

O Gráfico 6 mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo o grupamento de atividade econômica por porte da empresa, no município de Uberlândia, no mês de agosto de 2024. Na Agropecuária, o salário de admissão mais elevado foi registrado nas empresas de porte médio (R\$ 2.800), seguido pelo salário de admissão das pequenas empresas (R\$ 2.385), das empresas de grande porte (R\$ 2.373) e dos MEI e microempresas (R\$ 1.977). No Comércio, que contou com salários de admissão menores do que os dos demais setores, as remunerações mais elevadas foram registradas pelos MEI e Microempresas (R\$ 1.827) e pelas grandes empresas (R\$1.825), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 1.745) e pelas empresas de porte médio (R\$ 1.642). No setor Construção, as empresas de porte médio apresentaram os maiores salários médios de admissão em relação aos demais portes de empresas (R\$ 2.239). Na Indústria, merecem destaque as pequenas empresas e as de porte médio, com salários médios de admissão de R\$ 2.206 e R\$ 2.058, respectivamente. Em Serviços, as empresas de grande porte apresentaram

o salário médio de admissão mais alto (R\$ 2.716), seguidas pelas pequenas empresas (R\$ 2.092), enquanto os MEI e Microempresas registraram o menor salário (R\$ 1.829).

Gráfico 6 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por grupamento de atividade econômica e por porte da empresa, com ajustes*, agosto de 2024.



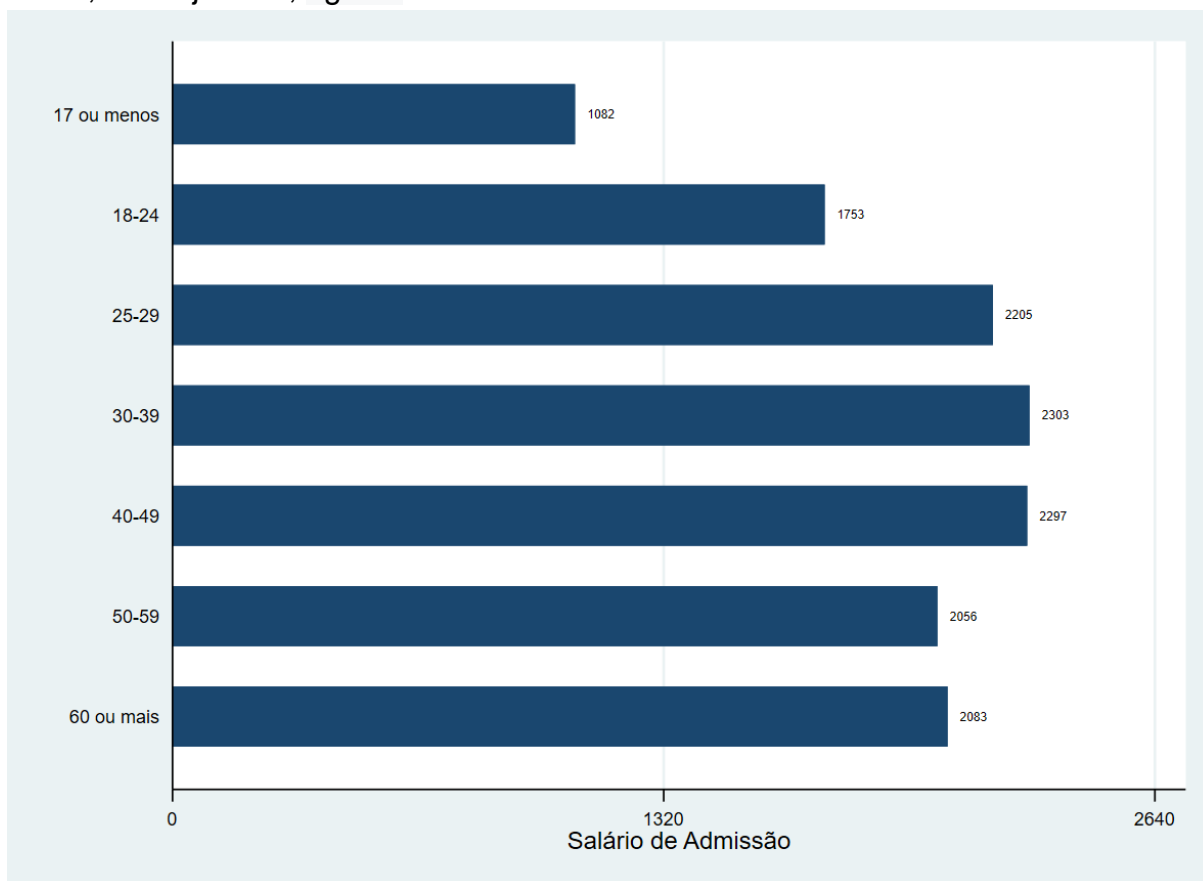
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por faixa etária

O Gráfico 7, que mostra o salário médio de admissão, ajustado pela inflação, segundo a faixa etária dos empregados, em Uberlândia, evidencia que, em agosto de 2024, os menores salários da admissão foram registrados para os empregados mais jovens, compreendidos nas faixas de idade “17 anos ou menos” e “18 a 24”, com os resultados de R\$ 1.082 e R\$ 1.753, respectivamente, lembrando que, nessas primeiras faixas etárias, estão também os menores aprendizes. Os salários de

admissão mais elevados (em ordem decrescente), por outro lado, foram observados para os empregados com idades nas faixas: 30 a 39 (R\$ 2.303), 40 a 49 (R\$ 2.297), 25 a 29 (R\$ 2.205), 60 anos ou mais (R\$ 2.083) e 50 a 59 (R\$ 2.056).

Gráfico 7 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por faixa etária, com ajustes*, agosto de 2024.



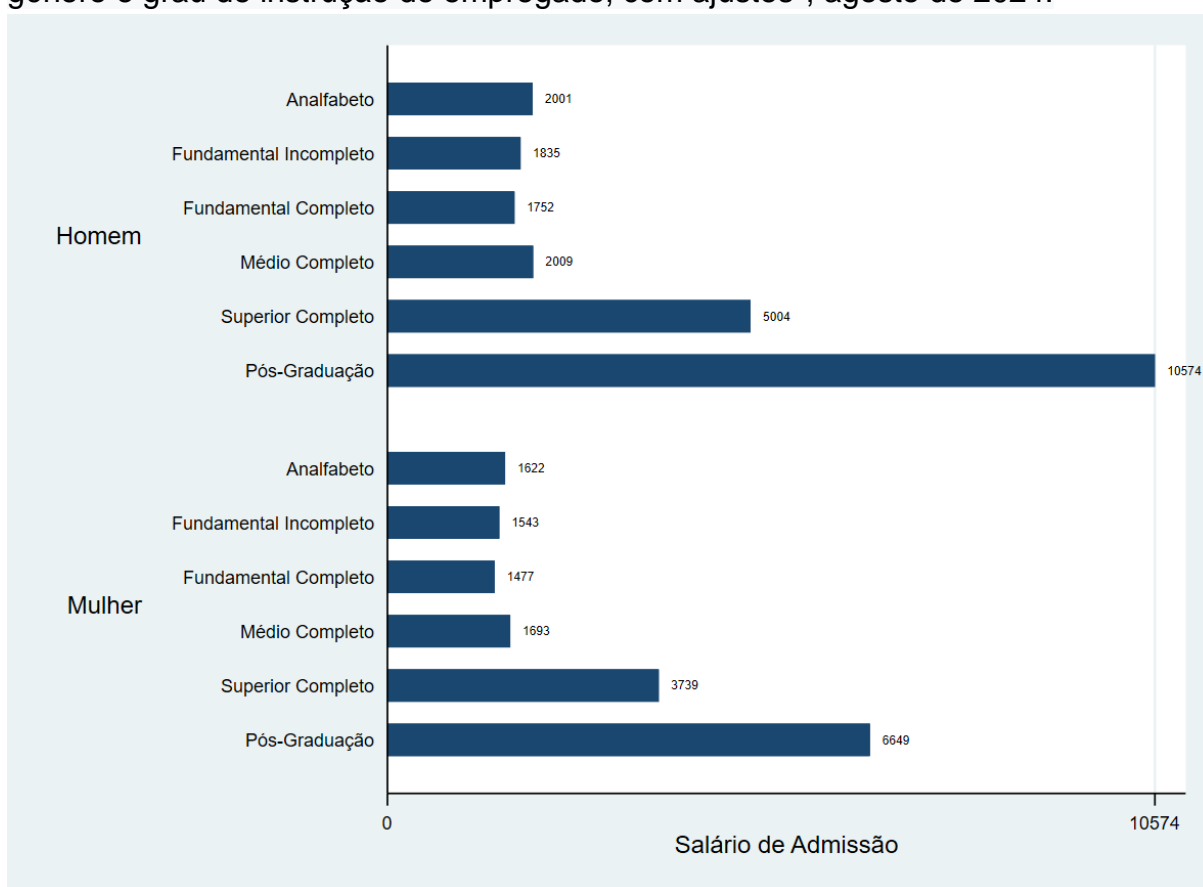
Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Remuneração por gênero e grau de instrução

Quando é realizado o cálculo do salário médio de admissão, ajustado pela inflação, levando-se em conta o gênero e o grau de instrução dos empregados, no mercado formal do município de Uberlândia (Gráfico 8), observa-se que os salários médios de admissão das mulheres se mostram, em geral, menores do que os salários médios de admissão dos homens, independentemente do grau de instrução informado.

Além disso, nota-se que quase a totalidade dos salários médios de admissão, para os homens e para as mulheres, são tanto menores quanto menor o grau de instrução que possuem. De outra parte, destacam-se maiores salários médios de admissão para aqueles/as com graus de instrução Superior Completo e Pós-graduação, ainda que seja significativa a diferença entre os salários médios de admissão delas e deles também nesses graus de instrução.

Gráfico 8 – Uberlândia/MG: Salário médio real de admissão em Uberlândia por gênero e grau de instrução do empregado, com ajustes*, agosto de 2024.



Fonte: Novo Caged/MTE. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. *Dados com ajustes declarados até agosto de 2024. Valores ajustados para inflação, corrigidos pelo IPC-CEPES.

Metodologia

O Boletim Mensal do Emprego de Uberlândia, elaborado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia,

tem como objetivo publicar mensalmente informações sobre a dinâmica do emprego formal neste município.

Os dados apresentados referem-se aos vínculos de emprego celetista¹, extraídos das informações do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), captadas e divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Neste informativo faz-se a opção por considerar a base ajustada, **incluindo as declarações entregues fora do prazo**, buscando retratar com maior fidelidade a realidade do mercado de trabalho formal celetista e registrar os saldos de todas as movimentações apresentadas pela relação entre admitidos e desligados. No que se refere ao nível de escolaridade, foi utilizado o maior grau completo para a análise dos dados.

A divisão por porte das empresas segue o critério de quantidade de empregados, conforme Quadro 1, uma vez que não é possível, pelos dados do Novo CAGED, adotar o critério definidos na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas (Lei Federal nº 123 de 2006). Empresas públicas são desconsideradas.

Quadro 1 – Critérios para divisão por porte das empresas empregadoras

Porte	Extrativa mineral; Indústria de Transformação; Construção e SIUP	Agropecuária; Comércio e Serviços
MEI e Microempresa	Até 19 empregados	Até 9 empregados
Pequena Empresa	De 20 a 99 empregados	De 10 a 49 empregados
Média Empresa	De 100 a 499 empregados	De 50 a 99 empregados
Grande Empresa	500 empregados ou mais	100 empregados ou mais

Os resultados referem-se aos dados divulgados pelo MTE no dia 27/09/2024, **relativos ao mês de agosto**, com ajustes declarados até agosto de 2024², assim sendo, com informações entregues fora do prazo ou corrigidas referentes aos meses anteriores a este.

¹ Funcionários de empresas que são regidos pelas normas da CLT, são contribuintes do INSS e, por isso, têm direito ao FGTS e seguro-desemprego.

² Ressalta-se que, no Novo Caged, as declarações dentro do prazo são consideradas até o 15º dia útil do mês subsequente e as declarações fora do prazo podem ser captadas a qualquer momento, não havendo, portanto, limites para envio dessa informação.

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior
Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk
Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira
Coordenador

Elaboração:

Observatório do Trabalho

Economistas:

Ester William Ferreira
Marcos Henrique Godoi Gonzalez
Welber Tomás de Oliveira

Apoio à pesquisa:

Alanna Santos de Oliveira

CONTATO:

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais – CEPES

Av. João Naves de Ávila, 2121 – Bloco J – Sala 1J127 – Campus Santa Mônica
– Uberlândia/ MG

Telefone: (34) 3239 – 4323 e 3239-4328